

RIO GRANDE DO SUL ( ESTADO ) PRESIDENTE

( CARLOS BARBOSA GONÇALVES )

MENSAGEM . . . 20 DE SETEMBRO DE 1912

# MENSAGEM

ENVIADA À



ASSEMBLÉA DOS REPRESENTANTES

DO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PELO

D<sup>R</sup> CARLOS BARBOSA GONÇALVES

NA

==== 4<sup>A</sup> SESSÃO ORDINARIA DA 6<sup>A</sup> LEGISLATURA ====

EM 20 DE SETEMBRO DE 1912



PORTO ALEGRE  
OFFICINAS GRAPHICAS DA „LIVRARIA DO GLOBO“  
1912

## *Srs. Representantes.*

O início de vossos trabalhos desperta sempre a atenção e o interesse do Rio Grande do Sul, que em vós confia, como poderoso factor de seu progresso e desenvolvimento.

Sêde, pois, bem vindos e recebei, por meu intermédio, as saudações do Estado.

Em cumprimento ás sabias exigencias legais, venho orientar-vos da marcha que tiveram os negocios publicos a meu cargo, no exercicio de 1911, e apresentar-vos o projecto de orçamento para 1913.

As informações a seguir, concisas e breves, como impõe a natureza deste trabalho, encontral-as-eis desenvolvidas e ampliadas nos relatorios dos srs. secretarios e chefes dos diversos serviços, os quaes, estou seguro, lereis meditadamente.

Grandes servidores de nossa cara Patria, que <sup>Morte de</sup> tanto e cada dia mais necessita de filhos leaes, que <sup>Brazileiros</sup> saibam amal-a e engrandecel-a, chegaram ao fim da <sup>illustres</sup> jornada.

Destacam-se entre Elles, pela relevancia dos serviços prestados, os vultos queridos de Rio Branco e Quintino Bocayuva, Aquelle, o reivindicador pacifico e justiceiro de nossas divisas territoriaes; Este, o typo mais completo de republico e jornalista, cuja vida dilatada foi como que um rastro de luz a guiarnos na derrota.

Vivos conquistaram ambos a admiração do Brazil; mortos, servirão de exemplo e estímulo ás gerações que se succederem, ás quaes suas figuras erectas, perpetuadas pelo bronze, apontarão a trilha da honra e do dever.

Estavam recém-escriptas estas linhas quando o telegrapho annunciou outro rude e cruel golpe para o Brazil e mais particularmente para o Rio Grande: extinguiu-se, na capital federal, a 9 do corrente, subitamente, o senador Alexandre Cassiano do Nascimento. No vigor da idade, quando mais e melhor ainda podia continuar a servir a nossa terra, nos foi Elle arrebatado.

Dizer da vida do illustre morto, de seus serviços, equivaleria escrever um capitulo da propria historia da Republica.

Abnegado, dedicado até o sacrificio, de uma honradez exemplar, póde sua curta existencia servir de modelo.

Sejam estas pallidas linhas, cujo unico merito está na sinceridade que as dicta, singela e reverente homenagem do Rio Grande do Sul á memoria dos Grandes Brasileiros.

Com os governos da União e dos Estados mantivemos as mais cordeas relações. Relações do Estado

Não houve incidente que perturbasse, mesmo de leve, a harmonia até aqui existente, o que constitue motivo de fundado jubilo.

Como sabeis, é este o anno da renovação dos mandatos municipaes, tendo já se realisado, calma e regularmente, as respectivas eleições nos municipios de S. Borja, Uruguayana, S. Sebastião do Cahy, Rio Grande, Pelotas, Jaguarão, Herval, Arroio Grande, Cangussú, Cachoeira, Encruzilhada, Itaquy, Lagoa Vermelha, Livramento, Montenegro, Palmeira, Passo Fundo, Rio Pardo, Santo Amaro, Santo Angelo, S. Jeronymo, S. João de Camaquam, S. Leopoldo, S. Luiz, Soledade e Triumpho. Eleições Municipaes

Nos do Livramento e Herval houve interposição de recurso eleitoral contra o resultado da apuração effectuada.

O recurso do Herval teve provimento, resultando a não eleição de nenhum dos tres candidatos que disputavam o cargo de intendente.

No intuito de evitar a acephalia resultante e nos termos da lei, houve necessidade de nomear intendente provisório, o que foi feito.

A 30 de janeiro tiveram logar no Estado, como em todo o territorio nacional, as eleições para renovação total da Camara dos Deputados e terço do Senado federaes, pleito desdobrado sem incidente. Eleições para deputados e senador federaes e para deputados estadoaes

Em agosto houve igualmente eleição para preenchimento de tres vagas, por morte de membros da Assembléa dos Representantes do Estado, tendo sido eleitos os cidadãos coronel Virgilino José da Porciuncula, dr. Francisco da Cunha Ramos e dr. Ildefonso Soares Pinto, os quaes substituíram respectivamente os saudosos e eminentes republicanos dr. Trajano Lopes, dr. João Jacintho de Mendonça e coronel Domingos Martins Pereira e Souza, cujos nomes relembro com reverencia.

**Magistra-  
tura**

A' altura de sua importante missão social continúa nossa magistratura impondo-se ao acatamento e veneração do Estado.

Servida, em sua grande maioria, por funcionarios de probidade e competencia profissional, a distribuição da justiça faz-se de modo efficaz e satisfactorio.

Não pequeno numero de comarcas de primeira entrancia continúam acephalas, o que constitue inconveniente, que procuramos empenhadamente remediar. Agora mesmo se está procedendo a concurso, nos termos do regulamento do Superior Tribunal, para preenchimento das de Passo Fundo, Lagôa Vermelha, S. Vicente, Camaquam, D. Pedrito, Vaccaria e Quarahy.

O Superior Tribunal, oberado de trabalho, visto como tem de resolver em gráo de appellação para todo o Estado, continúa, ainda assim, dignamente desobrigando-se de seus arduos deveres.

No periodo de que damos conta (1.<sup>o</sup> de junho de 1911 a 30 de maio de 1912), foram por elle julgados 340 feitos, o que equivale a mais de um julgamento por dia util.

Impossivel foi ainda dar começo á construcção do Forum, assumpto abordado na minha ultima Mensagem, facto que consigno com verdadeiro pezar.

Não houve falta de vontade em dar-lhe começo e sim, apenas, impossibilidade material em fazel-o, tantas e de mais imperiosa necessidade foram as obras encetadas neste periodo.

A futura administração, porém, confiadamente o affirmo, sanará esta, como muitas outras lacunas da actual.

Na anterior Mensagem, ao relatar o que de mais importante occorrera neste ramo da publica administração, levei ao vosso conhecimento uma série de factos delictuosos, de alta resonancia, passados uns nesta bella Capital, outros na campanha e em cidades da fronteira. Policia

No periodo de que vos dou conta agora, como vereis no bem elaborado relatorio do dr. Chefe de Policia, nada ha a communicar-vos de sensacional, a não ser o —*crime da rua da Praia*— em pleno dia praticado por quatro temiveis e audaciosos fascinosas, que, horas após a perpetração do delicto, encontraram a morte em acto de resistencia ás autoridades que os perseguiram.

Foi, pode-se dizer sob o ponto de vista da frequência dos crimes, um anno altamente satisfactorio o decorrido de junho de 1911 á epoca identica de 1912.

A criminalidade geral decresceu, facto que vem se accentuando desde 1909 e justifica nossa fama de povo culto e ordeiro.

Num ou noutro ponto da fronteira deixou de observar-se o auspicioso phenomeno, o que encontra explicação natural na vida aventureira de uma parte daquella população, e na subsequente impunidade do crime, assegurada pela fuga para os paizes limitrophes, dos quaes difficilmente se obtem a extradição dos delinquentes.

Conhecido o mal, facil é encontrar remedio eficaz. Ao governo federal cumpre applical-o, por meio de tratados com os nossos vizinhos, que acham-se em identica situação em relação aos seus criminosos, e estou certo, pressurosamente virão ao encontro de necessidades communs.

Os dados numericos, a seguir, evidenciam o decrescimento successivo da criminalidade.

Annos	Delictos
1909.....	448
1910.....	294
1911.....	218
1912.....	181

Quanto á frequência, seguiram-se, em ordem decrescente, os crimes de offensas phisicas, roubo, contra a honra, calumnias e injurias, homicidios, etc.



A ordem publica foi completa no Estado, neste como nos annos anteriores de minha administração, o que permittiu a seus laboriosos habitantes entregarem-se á labuta quotidiana, á sombra de uma paz ininterrupta.

Foi satisfactorio, no anno de 1911, o estado sa-  
Sande  
Publica  
 nitario em todo o Estado.

Não houve, felizmente, epidemia alguma a registrar, e os poucos casos isolados de molestias de character contagioso, peste bubonica principalmente, que deram-se na capital, foram logo jugulados pelas medidas apropriadas, postas em pratica pela Directoria de Hygiene: isolamento rigoroso dos enfermos, desinfecções domiciliaries, exterminio dos ratos, etc., etc.

Entretanto, a mortalidade geral augmenta sensivelmente, maxime nesta capital, onde occorreram, incluída a zona suburbana, em 1911, obitos 3488, contra 2702 em 1910.

Como sempre, foi a tuberculose, verdadeiro flagello da humanidade, que representou primordial papel de ceifadora infatigavel; só em Porto Alegre fez 568 victimas, contra 465 no anno anterior.

Emquanto a sciencia não descobrir o meio de cura para este terrivel mal, á Hygiene publica e privada cabe o importante papel de prevenil-a, e evital-a, tanto quanto possivel.

Neste sentido muito influirão os trabalhos de saneamento de Porto Alegre, uns em plena execu-

ção e já prestes a ser inaugurados, os de exgottos; outros em projecto, como a abertura de viellas infectas e immundas, que devem com urgencia ser transformadas em amplas arterias, as quaes, facilitando o transito, permittam ao mesmo tempo circulação facil do ar, o saneador por excellencia.

Taes trabalhos, preocupação especial do actual administrador da capital, encontrarão no seu successor não menor carinho e solitudine, e são elles de tal relevancia e urgencia, que bem faria o Estado para elles concorrendo de modo efficaz.

Não devo encerrar este capitulo sem referir-me á apparição de um terrivel morbus em Santa Maria, cujos primeiros casos foram constatados em julho do corrente anno e que tanto alarma e susto occasionaram nas principaes cidades servidas pela viação ferrea, apprehensões aliás naturalissimas, considerado o character mortifero do mal, que victimou tantos quantos foram delle acommettidos.

Fazendo alli erupção, de modo subito e sem que se pudesse verificar como tinha sido transportada, foi a epidemia reconhecida ser peste, sob sua fórma mais grave, pneumonica, occasionando dezoito victimas, quasi todas escolhidas na melhor sociedade, e determinando o panico e exodo da população.

Intervindo o Estado, como devia, com toda energia e promptidão, foram, pelo digno e competente dr. director de Hygiene, que transportou-se para o local, auxiliado pela corporação medica de Santa

Maria, solícita e empenhadamente tomadas acertadas e convenientes medidas, que deram desde logo o resultado almejado: a jugulação do mal, renascendo em seguida a calma e a confiança da população, que reencetou a faina habitual.

No momento presente é absolutamente normal a saúde pública, em todo o território do Estado.

Este utilíssimo instituto vae accentuadamente **Instituto Pasteur** conquistando o apreço e estima públicos, pelo numero e relevancia dos serviços.

Desde sua fundação até 31 de agosto do corrente anno, recebeu em tratamento 627 feridos por animaes hydrophobos, sendo 280 no primeiro, e 347 no segundo anno, o que mostra um accrescimo de 67 para este ultimo.

Destes 627 vieram a fallecer tres apenas, os quaes constituíam casos gravíssimos pelo local e numero de ferimentos apresentados, o que dá a mortalidade de 0,47 por cento, coefficiente mínimo assaz lisongeiro.

Os pacientes, de todas as edades e sexos, procediam indistinctamente de quasi todas as cidades e localidades do Estado.

Por estes dados positivos podeis ajuizar dos reaes serviços, gratuitamente prestados á população em geral, pelo Instituto Pasteur de nossa capital, o qual cada dia mais se recommenda a nosso apoio material e moral, que, estou certo, não lhe faltará amais.

Brigada  
Militar

Continúa fazendo jús ao apreço e estima publicos a milícia estadual.

Educada sob a mais efficaz e indispensavel disciplina; instruida tanto quanto possivel, e modernamente apparelhada, vae ella prestando inestimaveis serviços, que se traduzem na ordem inalteravel reinante no Estado, que, á sombra della, trabalha confiadamente, em marcha accelerada para o futuro.

Correspondendo á dedicação assim revelada pelo bem publico, o Governo procura rodeal-a do conforto necessario e não regateia meios para melhorar, cada dia, suas condições de existencia.

O soldado, desde o momento de alistamento, no deposito de recrutas, recebe as primeiras licções da nova vida, continuadas mais tarde nos corpos, em exercicios individuaes e collectivos, feitos com a indispensavel regularidade e sob as vistas dos respectivos instructores.

Os diversos corpos, por sua vez, seja em exercicios de companhias isoladas ou integraes, adestram-se nas manobras das armas e preparam-se para as necessarias operações de conjuncto.

Nossa linha de tiro, frequentada com assiduidade, faz o soldado habituar-se ao uso de sua arma, conhecel-a bem e ter nella inteira confiança.

Após os primeiros exercicios, vae a pontaria revelando-se cada dia melhor, augmentando em proporção identica o valor do soldado. Procuramos substituir assim — pela qualidade, — o que nos falta em quantidade.

Si é uma verdade que, mesmo com o exiguo numero de nossa milicia, vae ella desobrigando-se satisfactoriamente de seus arduos deveres, não o é menos que seu augmento se tornará absolutamente imprescindível, em curto lapso, dadas as condições de desenvolvimento rapidamente crescente que observam.

Não me foi dado, como desejava, dotar o primeiro batalhão de um bom e confortavel quartel, como os em que estão alojados o segundo e terceiro batalhões e o primeiro regimento.

A necessidade de fazel-o é indiscutível; outros desempenhar-se-ão desta indispensavel e patriótica tarefa.

O Hospital da Brigada, esmeradamente cuidado e numa situação aprasivel, satisfaz plenamente, por emquanto, as necessidades do serviço.

Sob proposta do sr. coronel commandante, que acceitei pressuroso, tal a convicção de suas grandes vantagens, foi o serviço de assistencia e tratamento dos doentes hospitalados confiado ás irmãs de Caridade, mediante contracto, entrando ellas no exercicio dos cargos a primeiro de março do anno corrente.

A aquisição dessas benemeritas e abnegadas creaturas, consagradas de corpo e alma a minorar, pelo carinho e cuidados desvellados de todas as horas, as maguas e dôres da humanidade soffredora, operou verdadeira transformação no Hospital, onde se observam ordem e asseio irreprehensíveis, nas

enfermarias, refeitórios, cosinha e em todas as dependências do estabelecimento.

Em visita que tive occasião de fazer, colhi ali as impressões que aqui externo, e que o digno sr. coronel commandante da Brigada ratifica, no relatório que apresentou.

Attendendo a indicações fundamentadas do respectivo commando, proporei no projecto do orçamento para o anno vindouro uma verba destinada á indispensavel renovação do armamento.

No exercicio de 1911 despendeu se com a Brigada, réis 2.031:329\$282, ou sejam réis 9:085\$718 menos do que a auctorisação orçamentaria.

Até 31 de maio do anno corrente, a despeza effectuada alcançava a réis 829:968\$167, ou sejam réis 21:794\$040 menos do que a effectuada em igual periodo no anno anterior.

Instrucção  
Publica

Serviço de alta relevancia, tem a instrucção publica primaria merecido do actual governo, como dos que o antecederam, cuidados especiaes e carinhosos.

Successivamente reformado, visando sempre satisfazer as necessidades do ensino e de accordo com o regimen republicano, vae evidentemente melhorando dia a dia.

Funcionaram regularmente a Escola Complementar da capital, 15 collegios elementares e 1197 escolas isoladas, das quaes 300 urbanas e 897 ruraes.

Concedeu mais o governo subvenções pecuniárias a diversos municípios para a manutenção de professores ruraes, em numero de 210.

A matricula nas aulas estaduaes foi de 87.026, sobre uma totalidade de 100.833 alumnos, cifra a que alcançou a matricula geral nas escolas do Estado, institutos superiores e secundarios e escolas municipaes.

O serviço de inspecção das escolas, a que ligamos maxima importancia pelos resultados que assegura, tem sido feito com toda regularidade, e os relatorios dos respectivos inspectores, após cada visita, trazem sempre indicações e luzes que muito concorrem para melhorar o ensino.

Acham-se actualmente dotadas as escolas de excellente mobiliario moderno, systema em uso na America do Norte, de onde o temos em grande parte importado, encommendando tambem parte ás officinas da Casa de Correccão, onde é perfeitamente confecionado.

Estão igualmente apparelhadas, com o necessario material de ensino, as aulas do Estado.

A verba despendida no exercicio passado com taes serviços attingiu a réis 2.967:695\$996.

Para não alongar-me, chamo a attenção dos srs. Representantes para o capitulo, que se refere a este importante assumpto, do bem cuidado relatorio do dr. secretario do interior.

Nelle vereis desenvoldidamente, e com a precisa claresa, os pontos aqui abordados de leve, concernentes ao ensino ministrado pelo Estado.

Palacio do  
Governo

Esta grande obra, a 20 de setembro de 1910 festivamente inaugurada, com a presença de grande numero de srs. Representantes, que compareceram á cerimonia de reposição da acta inaugural, não tem parado um só instante, desde que tiveram inicio as alvenarias, em junho do mesmo anno, proseguindo os respectivos trabalhos mais ou menos acceleradamente conforme as circunstancias o tem permittido.

No momento actual attingiu já a parte da frente, denominada das *recepções*, á sua maior altura e se está procedendo n'ella á respectiva cobertura.

Na outra, a dos fundos, denominada, pelo destino que lhe está reservado, *residencia presidencial*, estão igualmente os trabalhos muito adeantados, devendo em breve ter começo a descida dos andaimes.

O revestimento exterior será de estuque, imitação de pedra natural, o que lhe assegura maior beleza e realce, solidez quasi granitica e exige poucos cuidados de conservação. Apesar de ser denominado tal revestimento, sob a designação de *estuque*, em nada se assemelha elle ao que entre nós é conhecido por tal nome. Este é uma massa de gesso; aquelle uma composição de pedra calcarea pulverizada, que adquire as qualidades da pedra natural: dureza, resistencia e impermeabilidade á humidade, condições evidentes de superioridade.

Este revestimento, que abrange todo o exterior dos dois corpos do alteroso edificio e uma parte de seu interior (vestibulos e passagens para carros), foi contractado com uma firma franceza, especialista na



materia, e que tem já filiaes na Argentina, onde trabalha em escala dia a dia progressiva.

Antes de celebrar contracto para tal serviço, e para bem poder ajuizar de *visu* as suas vantagens, trasladou-se o dr. secretario das obras publicas a Montevideo e Buenos Aires, onde observou varios edificios assim estucados e que muito agradaram.

Nos vestibulos e passagens póde-se desde já observar o bello effeito do estucamento assim praticado.

Para a esquadria e mais serviços de madeira, mandou o Governo vir um contra-mestre e dois habéis operarios francezes, que dirigem e aperfeiçoam um grupo de artistas nacionaes, que ali encontram commoda e vantajosa escola pratica.

O custo desta obra até 30 de junho alcançava a 2.066:695\$070.

Os trabalhos continuam sob a direcção dos engenheiros Hypolito Fabre, das Obras Publicas, e Emilio Trambly, representante do sr. Mauricio Gras, architecto contractante, todos sob as ordens do sr. dr. secretario das obras publicas.

E' quasi certo que, a proseguirem os trabalhos com a actividade até aqui verificada, em menos de dois annos esteja concluido o edificio destinado á séde do governo do Rio Grande do Sul, que n'elle terá uma installação condigna de sua posição entre os demais membros constitutivos de nossa querida Patria.

Instituto de  
Bellas Artes

Como vereis do minucioso relatorio publicado pelo dr. Olympio Olinto de Oliveira, seu muito digno presidente, tem este instituto-funcionado com a possivel regularidade, vencendo gallardamente as naturaes difficuldades que sempre se antepõem a obras de tal natureza.

Os cursos em plena actividade são os de musica, canto e desenho.

A matricula geral desde 1909 até a presente data tem sido de 321 alumnos, em sua grande maioria pertencentes ao sexo feminino.

Nos exames verificados no fim de cada anno, muitos delles têm obtido notas distinctas, evidenciando real aproveitamento. Entre estes, no dizer autorisado do dr. presidente, têm apparecido alguns *verdadeiros talentos*, que muito provavelmente não desabrochariam sem a existencia do Instituto, que, confio, srs. Representantes, continuareis a amparar efficaçamente.

Archivo  
Publico

Começado em 1910, está terminado este edificio, cuja construcção era uma necessidade real.

Occupa elle uma área total de 567 metros quadrados, com uma fachada de 70 metros lineares.

E' quasi incombustivel e offerece as garantias indispensaveis contra possivel incendio, assegurando assim a valiosa documentação que encerra.

Ainda com o mesmo intento previsor, na sala dos depositos d'agua existe uma grande torneira, á qual é facil adaptar uma mangueira, existindo em sua

parte externa mais cinco valvulas para o mesmo fim.

A ventilação e asseio interiores são realizados por aparelhos electricos modernos, de facil manejo e funcionamento economico.

Já se está procedendo á mudança do conteúdo do velho, para o novo Archivo Publico.

O custo total da obra, em 30 de junho, elevava-se a réis 256:341\$146.

No Hospital da Brigada foram construidos o Pavilhão de Isolamento, destinado aos doentes atacados de molestias contagiosas, e o edificio para a habitação das irmãs enfermeiras, determinando tudo uma despesa de réis 30:977\$970. Diversas obras de menor importancia

Esta bem montada fabrica produziu um milhão e meio de tijolos de primeira qualidade, que tiveram emprego nas diferentes obras publicas, e acarretou uma despesa de réis 89:564\$170, o que evidencia a barateza da producção, além de outras vantagens. Olaria do Estado

A conservação dos proprios estaduaes effectivou uma despesa de réis 37:624\$295.

A necessidade imperiosa de amparar a Escola Complementar, cuja frequencia augmenta animadamente e em cujo edificio está installada a Bibliotheca do Estado, resolveu-nos a fazer construir um predio, exclusivamente destinado a este ultimo fim. Bibliotheca Publica

No local outr'ora occupado pela antiga União Telephonica, á rua Riachuelo, esquina da General Camara, levanta-se já o bello edificio, cujo começo teve logar em fevereiro deste anno e se acha em condições de receber o madeiramento.

A construcção foi contractada por unidade de obra com o empreiteiro Roberto Roncoli, e está sob a direcção do engenheiro das Obras Publicas, Affonso Hebert.

A 30 de junho do anno actual haviam sido despendidos réis 40:000\$000.

**Monumento a Julio de Castilhos** Está terminado e prestes a ser festiva e solennemente inaugurado este tributo de homenagem e reconhecimento do Estado ao Grande e benemerito filho, que tanto o elevou pelo talento e energia masculos de excepcional estadista, que possuia, assim como pelos exemplos de honradez publica e privada, que nos legou.

Era, não ha negal-o, um rio-grandense extraordinario e assombroso, cujo nome nos serve de symbolo e guia no presente, e assim será no futuro; e o singelo preito de veneração que o Estado lhe vae prestar, nada mais é do que a manifestação de seu alto reconhecimento e gratidão pelos copiosos serviços d'Elle recebidos.

Até 30 de junho as despesas com o alteroso monumento attingiam a réis 185:853\$288, quantia que será de pouco excedida com os retoques finaes.

Não foi possível dar começo, como muito desejava, á construcção de um edificio condigno para o funcionamento da Assembléa dos Representantes, cumprindo assim a lei nº 129, de 27 de novembro de 1911.

Edifício para  
a Assembléa  
dos Representantes

Organisada, na Secretaria das Obras Publicas, a respectiva planta, sobre a qual puzeram-se de accordo o Governo e a Mesa da Assembléa, impossivel foi acertarem-se quanto ao local.

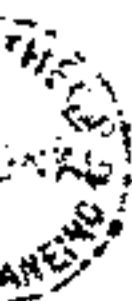
Aguardamos, pois, que a desejada harmonia de vistas se dê, para ter inicio a construcção desse proprio, a meu ver de urgentissima necessidade.

Mediante concurrencia publica, concedeu o Estado privilegio aos srs. engenheiros Olindo Caetano da Silva Campos e Jacintho Ribeiro dos Santos, para construcção, uso e gozo de uma estrada de ferro que, partindo da cidade do Rio Grande, vá terminar na de Santa Victoria do Palmar, tocando na Quinta, Tahym e arroio d'El-Rei.

Estrada  
de ferro

Sem onus de classe alguma para o Estado, muito poderá contribuir esta via ferrea para o progresso e desenvolvimento dos municipios que percorre, cujas terras, optimas para a agricultura e criação, muito terão a ganhar com a consequente valorisação.

O contracto celebrado consigna a bitola da estrada (um metro e quarenta e quatro, entre trilhos), tempo de duração do privilegio (cincoenta annos), direito de encampação da estrada pelo governo, e



fixação de clausulas para a mesma, tarifas máximas e revisão respectiva de cinco em cinco annos, etc., etc.

Obras da  
barra e porto  
do  
Rio Grande

Infelizmente não me é dado ainda annunciar-vos, como desejava, estar já a nossa velha e grandiosa aspiração, a abertura da Barra, transformada em agradável realidade.

Apezar do completo aparelhamento de que dispõe a poderosa empresa concessionaria, e da constancia e pertinacia com que ali trabalha um numero e experimentado pessoal, sob a direcção de projectos engenheiros, muito pequenos, insignificantes mesmo, hão sido até o momento actual os resultados colhidos.

A obra, por sua propria natureza difficil e morosa, tem sido grandemente retardada em sua marcha por incidentes imprevistos, taes como a projecção do grande transbordador, do Coruruto, violentamente arremessado ao canal, por effeito de um cyclone, e outros.

Este facto só por si reduziu de metade o rendimento do trabalho no mólhe de léste, ao qual servia aquelle possante aparelho.

Não obstante, a obra proseguiu, e as novas providencias tomadas pela empresa nos auctorisam a esperar fundadamente que d'ora em diante não sobrevenham mais obstaculos e marchem os trabalhos a passo acelerado.

Que assim seja, e vejamos despedaçada, para todo o sempre, essa gargalheira, que nos estrangula e manieta.

Para melhor conhecer o estado actual dos trabalhos, fizemos visital-os, em junho, por um habil engenheiro da secretaria das obras publicas, e de seu relatorio transcrevemos os dados que seguem:

MOLHE DE LESTE.—Neste mólhe, que já avança pelo Oceano em uma extensão de 646 metros (sem contar o enraizamento em terra firme), foram empregadas até quinze de julho, 11.934 caixas de pedra, perfazendo o volume de 161.942 metros cubicos. Em média geral, o titan de léste lança por hora 7,6 caixas de pedra, tendo a pedrade cada caixa o peso médio de 21.700 kg.

A pedra é fornecida pelas pedreiras do Monte Bonito e transportada, em parte do percurso, em estrada de ferro e, em outra parte, em chatas rebocadas, soffrendo transbordos no Passo dos Negros e no Cocuruto. O avançamento do mólhe, actualmente, é de cerca de 2 metros por dia de serviço. Sua construção foi muito prejudicada pelo accidente occorrido em 5 de janeiro findo, no Cocuruto. O violento temporal desse dia arremessou á agua o transbordador e, si não fosse o possantissimo aparelhamento dos empreiteiros, os trabalhos teriam sido totalmente interrompidos. Graças, porém, ao auxilio de um guindaste fluctuante, para 90 toneladas de carga, puderam os empreiteiros continuar a fornecer pedra ao mólhe e, ao mesmo tempo, effectuar o salvamento do transbordador. Este já se acha completamente re-

Construído, e dentro em pouco entrará novamente em acção, acelerando a construcção do mólhe.

Outra causa de atraso no avançamento do mólhe tem sido a excavação produzida pela arrebentação das vagas, na ponta do mesmo mólhe. Esta excavação, que se produz por occasião dos temporaes, obriga a um consumo extraordinario de pedra para ser vencida e, uma vez vencida pelo avançamento do mólhe, aterra-se novamente de ambos os lados do mólhe.

Actualmente a excavação, com que lucha o mólhe, tem cerca de 4<sup>m</sup>,5 abaixo do fundo natural, augmentando d'esta quantidade a altura normal do mólhe. E' fácil ver-se que este facto augmenta enormemente, digamos mesmo excessivamente, a solidez do mólhe; augmentando, porém, tambem e muito o seu custo.

Os empreiteiros, com o fim de evitar a excavação de que vimos tratando, vão fazer em breve uma experiencia, revestindo o fundo do mar, além da ponta do mólhe, com placas de cimento armado.

**MOLHE DE OESTE**—Por occasião da visita feita por este funcionario aos trabalhos, em julho do anno passado, a construcção deste mólhe ainda não tinha sido atacada. Actualmente já estende-se o mólhe em 1.365 metros pelo Oceano, tendo sido nelle empregadas, até 15 do corrente, 5.204 caixas de pedra, perfazendo o volume de 68.961 m. c. de pedra jogada. O titan de óeste trabalha, em média, á razão de 6.09 caixas por hora de marcha, sendo o peso médio da pedra de cada caixa 20.040 kg. A pedra é for-



necida pelas pedreiras do Capão do Leão, que a enviam directamente por estrada de ferro.

Devido ainda á pequena profundidade do Oceano o mólhe tem o grande avançamento linear de cerca de 5 metros por dia de trabalho.

Para esboçar o canal da Barra, entre os mólhes, na sua conveniente posição, receberam os empreiteiros, nos ultimos dias, a draga de sucção portadora «Gelderland», da força de 1.200 cavallos vapor, dividida por duas machinas. A capacidade dos tanques para lodo é de 1.300 m. c.

As pontas dos avançamentos distam uma da outra cerca de 1.800 m. Na ultima planta levantada verifica-se regular augmento de profundidade ao sul do canal balisado e praticado pela navegação.

Prosegue com toda actividade a dragagem da Novo porto  
do  
Rio Grande  
bacia do novo porto:

Desde o inicio, foram dragados, até o fim de maio ultimo, 4.812.000 metros cubicos (medidos no perfil) de areia vasosa, tendo sido a quasi totalidade desta excavação empregada na formação do terrapleno oeste do porto, e uma pequena parte no terrapleno leste. No terrapleno oeste estão montadas as officinas e depositos principaes dos empreiteiros e o grande estaleiro de blócos de concreto, os quaes serão empregados na construcção dos muros de caes do porto.

As officinas, excellentemente aparelhadas, estão em pleno funcionamento, e o estaleiro de blócos,

perfeitamente montado, deve entrar em acção dentro de uns quinze dias.

A draga mixta «Marechal Hermes» está actualmente armando o aparelho de caçambas, afim de regularisar o fundo dragado na linha do cáes.

Estradas,  
pontes e  
dragagem

Apezar da escassez de pessoal tecnico na Secretaria das Obras Publicas, mal que tende a accentuar-se, aggravando-se dia a dia pela preferencia manifesta dada aos cargos fedéraes, foi ainda assim grande o numero de estradas e pontes construidas no exercicio de 1911, e não pequeno o serviço de dragagem effectuado, como ides ver.

Estradas

Foram entregues ao trafego nesse periodo 74 kilometros de estradas de rodagem: na de »Julio de Castilhos» foram preparados 10 kilometros.

Esta estrada, uma das mais importantes do Estado, não só pela riqueza da região que atravessa, como pelo cuidado especial empregado em sua construcção, está muito adeantada, restando apenas fazer para seu complemento a ligação entre os kilometros 57 e 63, na travessia do vale das Antas, serviço executado por duas turmas que trabalham em sentidos oppostos, convergentes.

A despeza no exercicio attingiu a réis 97:833\$288 e o total desde o inicio da estrada a réis.....  
1.015:121\$210.

CACHOEIRA-SOLEDADE— Nesta estrada os serviços proseguiram com alguma morosidade, executados por

empreitada, e sob fiscalização da Secretaria de Obras Publicas.

Despeza no exercicio rs. 72:567\$930. Total, desde o inicio, rs. 474:218\$450.

Continuaram os trabalhos nas estradas — Taquara, Barra do Ouro, Cadeado, Barracão, Santo Antonio da Patrulha, Baixa Grande, Conceição do Arroio ao Fraga; Santo Antonio da Patrulha á Taquara; Venancio Ayres á Soledade; S. Marcos a Nova Trento e Porto Alegre a Belém Velho.

Esta estrada, cujo ponto de partida é no arbalde de Theresopolis, onde está a principal ponte que a serve, termina no aprasivel Belém Velho, em ascenção constante, onde attinge a cem metros acima do ponto inicial. Sua extensão total é de 7.443 metros, com oito de pavimento, e rampa maxima de 15 %.

Além da ponte da Cavallhada, principal obra d'arte de seu percurso, tem não pequeno numero de pontilhões, que lhe asseguram trafego ininterrupto.

A despeza total foi de 188:116\$980.

PORTO ALEGRE A SANTO ANTONIO. — Está sendo construida administrativamente. A partir deste ultimo ponto acham-se promptos 33 kilometros, nos quaes foram executados 10 pontilhões e 35 boeiros.

A rampa maxima é de 6 % tendo o leito 8 metros de largura.

A despeza até 31 de dezembro p. findo alcançava a rs. 81:600\$000.

Estão em estudos as estradas da Barra do Ouro, — Tres Forquilhas, — Parobé, — Linha Nova, — Porto Alegre — Conceição do Arroio, — Sapucaia, — Pelotas, — Cangussú, — Piratiny — Karenberg. —

REPARAÇÕES DE ESTRADAS. — A importante estrada de rodagem — Presidente Lucena, — que comunica entre si varios municipios do Estado e este com Santa Catharina, levada a effeito ainda no antigo regimen, não só por defeitos de construcção, como por quasi abandono por parte das localidades que serve, tinha-se tornado quasi intransitavel, reclamando reparação urgente e immediata.

Diversas turmas de trabalhadores atacaram o serviço em varios pontos; a ponte do arroio Cadêa acha-se quasi reconstruida e as do Veado e Serador terão em breve começo. Completadas taes e indispensaveis obras, o trafego desta via publica, já de si grande, augmentará extraordinariamente, dada a riqueza das regiões a que attende.

A despeza effectuada com taes reparações attingiu, no exercicio de 1911, a rs. 76:494\$510.

Soffreram tambem reparações mais ou menos importantes as estradas de S. João de Camaquam á Barra do Velhaco, — Caxias a Antonio Prado — Rio Pardo-Encruzilhada, — Lavras a S. Sebastião, — Torres-Mampituba, — S. João de Camaquam-S. Feliciano, — Buarque de Macedo,— etc. etc.

O serviço importantissimo de — conservação de estradas — foi devidamente attendido, como vereis no relatorio respectivo, despendendo-se com elle centenaes de contos.

Se tiverdes occasião de reler, em minha anterior Mensagem, o capitulo sobre pontes, observareis que foram ainda maiores os esforços do Estado, no exercicio de 1911, dedicados a este importante serviço. Pontes

Muitas pontes foram inauguradas, outras tiveram inicio, e as já existentes e que reclamavam cuidados de reparação, os viram realizados.

Assim, a viação do Estado dia a dia melhora, tornando-se poderoso factor da producção e consequente riqueza.

Ainda que de leve e muito rapidamente, eis os principaes trabalhos effectuados.

IJUIZINHO. — Sita na estrada de Cruz Alta a S. Luiz, feita por administração, foi inaugurada a 7 de setembro de 1911.

Tem tres vãos com 10 metros cada um; encontros de alvenaria, estacadas de madeira sobre base de alvenaria e superstructura de madeira de lei.

Seu custo total foi de rs. 50:416\$440.

CAMAQUAM DO URUGUAY. — O projecto de construcção desta ponte, por motivos de ordem tecnica, teve que soffrer modificações, o que deu logar a novação de contracto com o respectivo empreiteiro.

Está orçada em rs. 103:960\$300, excluidos a madeira e cimento, que serão fornecidos pelo Estado e no local. As despesas até 31 de dezembro alcançaram a rs. 48:256\$210.

PONTE. — A ponte sobre o rio deste nome, com tres vãos de 12 metros cada um, encontros de alvenaria, estacadas de madeira sobre base de alvenaria, e leito de madeira, está quasi concluida. A despesa effectuada até 31 de dezembro foi de... 14:000\$000.

S. SEPÉ. — Orçada em rs. 36:000\$000, foi empreitada em concorrência publica e achia-se em adelantado gráu de construcção. Era uma velha aspiração dos tempos da monarchia, em cujo regimen foi começada, e de seus trabalhos restava ainda um pilar de alvenaria, sufficientemente solido para poder resistir ás cheias do rio e ao abandono em que permaneceu por tantos annos, e que foi aproveitado agora com efficacia.

ARROIO GRANDE. — Com esta mesma designação estão em construcção duas pontes e em estudos uma.

Daquellas, a mais importante, sob todos os aspectos, é a que liga os prosperos municipios de Pelotas e S. Lourenço, no Sul do Estado.

Está sendo construida sobre pilares de alvenaria e terá superstructura metallica. Seu custo, de accordo com o orçamento feito, alcançará approximadamente 94 contos de réis, e as obras estão sendo realisadas por empreitada.

A outra, construída por administração, fica entre as divisas dos municípios de Porto Alegre e S. Jerônimo, e será do mesmo género.

A projectada, que será também metálica, ficará junto á cidade do Arroio Grande e muito facilitará as communicações entre esta e a estação do ramal ferreo, Bazilio-Jaguarão, em construcção, cidade de Jaguarão e vizinha Republica do Uruguay.

As pontes do Guará, Velhaco, Capivary, Bre-tanhas, Lagoões e Juncal estão em andamento.

RIO DA PRATA — Esta ponte, laço de efficaç union entre os municípios de Alfredo Chaves e Lagôa Vermelha, orçada em 22 contos, está terminada e entregue ao trafego.

Muitas outras pontes estão em estudos: e das existentes, varias têm sido objecto de custosas e necessarias reparações.

PONTE INTERNACIONAL SOBRE O RIO JAGUARÃO — Por iniciativa deste governo junto ao inesquecivel Rio Branco, que abraçou a idéa com inteira sympathia, entraram os Governos uruguayo e brasileiro em negociações para, como remate ao tratado sobre o condominio das aguas do rio Jaguarão e lagôa Mirim, construirem, a expensas dos dois paizes, uma bella e util ponte sobre o Jaguarão pouco a montante da cidade deste nome, fechando assim com chave de ouro as negociações que tinham em mão.

A morte do extraordinario estadista em nada prejudicou o projecto grandioso; seu substituto, o eminente dr. Lauro Müller, prosegue na beneme-

rita obra com o mesmo empenho e afan, adquirindo assim novo título ao nosso apreço e reconhecimento.

No natural desejo de cooperar cada vez mais para o exito do empreendimento, fizemos levantar a planta hydrographica do rio, em frente á cidade, n'uma e outra margem, e a enviamos ao governo federal para utilisal-a como melhor entender.

#### Navegação do Taquary

Melhorar as condições de navegabilidade deste rio, de modo a assegurar sua importante navegação mesmo durante as estiagens, é problema ha longo tempo em estudos na Secretaria das Obras Publicas.

Esse periodo preparatorio, aliás de maximo valor, visto d'elle depender o successo collimado, chegou a termo. Para rodear o projecto elaborado da maior somma de garantias possiveis, o digno dr. secretario, que chefia aquella repartição, propoz fosse submettido á critica e apreciação dos notaveis engenheiros francezes que dirigem as obras de nossa Barra.

Convidados, gentilmente accederam elles, e apóz o exame do problema *in loco*, apresentaram cuidado relatorio, no qual acceitam o projecto elaborado na Secretaria, com pequenas modificações de detalhe.

Chamo vossa particular attenção para este relatorio dos illustres profissionaes, cujos nomes julgo-me no dever de aqui deixar consignados: Drs. André Delpit, engenheiro chefe no Corpo de Pontes e Calçadas e representante da Compagnie Française du



Port de Rio Grande do Sul, e engenheiro Cláudio Petitalot, representante da Société de Construction du Port de Rio Grande do Sul, aos quaes agradeço o desinteresse e solicitude com que attenderam ao nosso convite.

Como vêdes, aproxima-se a solução deste importantissimo problema, qual seja o das obras do Taquary, as quaes, realisadas, irão decuplicar a riqueza da feracissima região.

Continúa sendo objecto de nossas cogitações o melhoramento da série de lagôas, que conduzem a Torres, ligadas entre si por Sangradouros mais ou menos obstruidos e que difficultam seriamente a pequena navegação que ali moureja.

Canal de  
Porto Ale-  
gre a Torres

Região de grande futuro e que apenas pede facilidade de communicações para sentar-se á mesa do progresso e desenvolvimento do Estado, occupando o logar que justamente lhe compete, preparamo-nos para ir ao encontro de suas nobres aspirações.

Nesse intuito, encomendámos a uma importante casa constructora na Escossia uma pequena draga apropriada a tal serviço.

A desobstrucção das lagôas e respectivos Sangradouros será, portanto, em breve uma realidade.

Com os trabalhos de construcção, preparação e conservação de estradas, pontes, dragagens das lagôas dos Patos e Mirim, barragens do Taquary e Cahy, etc., foi despendida, no passado exercicio de 1911, a quantia de 1.850 contos.

Abertura de  
canaes

SANGRADOURO — Este extenso baixio, sito na entrada da Lagôa Mirim, está quasi completamente rasgado.

As dragas «20 de Setembro» e «Novo Porto» ali trabalharam, aquella durante todo o anno de 1911, esta de abril a outubro, retirando 187.027 metros cubicos de lodo com um avançamento de 4.706 metros lineares.

O trabalho effectuado no anno corrente, até 31 de maio, produziu 60.097 metros cubicos de excavação e um avançamento linear de 1.747.

A producção total desde o inicio attinge a . . . . 421.649 metros cubicos de excavação e 10.295 metros de avançamento, faltando apenas para o complemento da obra 790 metros, que confio estarão rasgados até o fim do anno.

O canal assim aberto e sufficientemente balisado, com 30 metros de largura, está já prestando assignalados serviços á navegação, e na passada estiagem, que foi grande, deu franca passagem ás embarcações que fazem o trafego de cargas e passageiros para Jaguarão e Santa Victoria do Palmar.

Os baixios do rio Jaguarão, desde a — Barra — até a cidade, e que são o complemento da obra do Sangradouro, têm igualmente sido excavados, estando quasi todos vencidos, permittindo a atracação no porto da cidade.

S. GONÇALO — A desobstrucção da barra de S. Gonçalo, feita pela draga «7 de Setembro», interrompeu-se em maio, devido á fractura do eixo do

desagregador, devendo, porém, recommençar o serviço, no mais curto prazo possível.

A largura a dar ao canal será de cem metros, com 3,50 de profundidade.

A produção total da dragagem nos canaes do Estado, em 1911, foi de 234.578 metros cubicos.

Procurando utilizar os favores concedidos ao go- Cães de  
Porto Alegreverno do Estado e constantes do art. 6º e seus paragrafos (1) da lei do orçamento da Republica para o exercicio de 1912, e estando já elaborados na Secretaria das Obras Publicas os projectos e plantas respectivas, resolvi provocar a concorrência não só para a construcção do caes de nossa capital, como para as obras destinadas a dar maior profundidade definitiva a nossos canaes navegaveis, pelos quaes se ligam os tres principaes emporios de nosso commercio e riqueza: Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande.

Para tal fim, como certamente sabereis, foram publicados aqui, no Rio, Montevideo, Buenos-Ayres,

---

(1) Art. 6º. — E' concedido ao governo do Rio Grande do Sul, para as obras do porto da cidade de Porto Alegre, o dominio util dos terrenos accrescidos ao longo do caes a construir em toda a largura da rua do mesmo caes.

Parag. 1º Gosarão das vantagens e favores de alfandegados os armazens que forem construidos para o serviço do caes do porto.

Parag. 2º Fica isenta de todos os impostos alfandegarios a importação do material destinado ás obras do caes, armazens e mais installações do mesmo porto.

Parag. 3º Além das taxas que forem de sua competencia, poderá o Estado perceber outras incidindo sobre descargas de mercadorias, observando nesta parte o regimen adoptado para os portos da União.

Paris e Londres, editaes, que consignam as condições basicas das obras, devendo ter logar a abertura das propostas a 26 de novembro futuro.

Como vêdes, está encaminhada a solução deste magno problema, consecuencia necessaria da abertura da Barra, um e outro, em breve tempo, transformados em realidade.

Transferencia da rede telegraphica e telephonica do Estado ao governo federal

Tendo o governo da União encampado por decreto nº 9.253, de 28 de dezembro de 1911, a rede telegraphica e telephonica estadual, foi, em 30 do mesmo mez e anno, lavrado o respectivo termo de transferencia na Capital Federal, seguido mais tarde (10 de abril do corrente anno) do recebimento, nesta capital, na séde do primeiro districto telegraphico.

São palpaveis e evidentes as vantagens da transacção.

A União afastou o concurrente; o Estado libertou-se de não pequeno onus; e ao publico ficou assegurado melhor, mais rapido e menos dispendioso serviço.

«TERMO DE TRANSFERENCIA PARA O DOMINIO DA UNIÃO FEDERAL, DA REDE TELEGRAPHICA E TELEPHONICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL E DE QUE TRATA O DECRETO N. 9253 DE 28 DE DEZEMBRO DE 1911.

O Estado do Rio Grande do Sul, pela pessoa de seu presidente legal, dr. Carlos Barbosa Gonçalves, representado nesta capital pelo seu procurador

bastante dr. João Vespucio de Abreu e Silva, deputado federal, transfere pela presente escriptura ao dominio da União toda a rêde do telegrapho estadual na extensão de 1.047.530 metros, composta de postes de ferro e de madeira, fios conductores, isoladores e braços de ferro e mais todo o material de aparelhos, utensílios, mobiliarios, impressos e sobressalentes existentes nas estações telegraphicas e telephonicas com o serviço seguinte : Porto Alegre, S. Leopoldo, Alfredo Chaves, Caxias, S. Francisco de Paula, Cahy, Antonio Prado, Montenegro, Bento Gonçalves, Guaporé, Vaccaria, Taquara, Estrella, Soledade, Lagôa Vermelha, Garibaldi, Santo Antonio, Capoeiras, Lageado, Carlos Barbosa, mediante a quitação que, pelo presente, é dada ao Estado do Rio Grande do Sul da divida estadual, proveniente de transmissões e percurso de telegrammas nas linhas federaes apurada até o mez de agosto de 1911 e de conformidade com o disposto na aliena XXXIX do art. 32 da lei nº 2356 de 31 de dezembro de 1910.

O Governo Federal, adquirindo pelo citado decreto nº 9253 a rêde telegraphica e telephonica do Estado do Rio Grande do Sul, compromette-se a manter o pessoal que actualmente serve, nas estações e linhas da mesma rêde, com as vantagens actuaes, nas classes que a Directoria da Repartição Geral dos Telegraphos determinar, sendo fixado o praso de 2 annos para habilitação do mesmo pessoal.

Outrosim o Governo Federal declara que não assume nenhum outro compromisso ou responsabilidade com empresas particulares, quaesquer outras pes-

soas ou mesmo administrações municipaes, para utilizar os postes ou picadas da rêde estadual para fios telephonicos ou telegraphicos de qualquer natureza, differentes dos que desta data em diante passam a pertencer á União, devendo taes empresas particulares ou administrações intendenciaes ser nótificadas para retirarem immediatamente da posteação estadual e suas picadas, cuja jurisdicção e vigilancia passa a pertencer á União, os conductores ou outras linhas de postes destinados aos seus serviços particulares, de interesses regionaes ou propriamente particulares.

É assim accordes as duas partes, Governo Estadual e Federal, por seus representantes legaes, consideram ultimada a transacção para todos os effeitos de direito.»

« TERMO DE RECEBIMENTO DO TELEGRAPHO ESTADUAL.

Aos dez dias do mez de abril de 1912, nesta cidade de Porto Alegre, na séde do primeiro districto telegraphico, presentes o dr. Candido José de Godoy, Secretario das Obras Publicas, representando o dr. Carlos Barbosa Gonçalves, Presidente do Estado, dr. Luiz Vossio Brigido, Delegado Fiscal do Thesouro Federal e seu substituto legal tenente-coronel João Celestino Salvatori, coronel Ildfonso B. T. da Fontoura, Engenheiro-Chefe do Primeiro Districto Telegraphico, os telegraphistas de 1ª classe Alfredo Augusto Soares, encarregado da Estação de

Porto Alegre, e Julio de Moraes Barreto, seu ajudante, como testemunhas, foi, pelo engenheiro-chefe do primeiro districto telegraphico declarado ao representante do dr. Presidente do Estado e dr. Delegado Fiscal que, em virtude da portaria n. 552 de 7 de fevereiro, do sr. Sub-Director do expediente da Repartição Geral dos Telegraphos, H. Fonseca, estava auctorisado a receber a rêde do Telegrapho Estadual, de accôrdo com o termo de transferencia para o dominio da União, assignado em 30 de dezembro de 1911, o qual vae abaixo transcripto e em seguida ás alterações occorridas até a presente data. Por este termo passa nesta data para o dominio exclusivo da União a rêde telegraphica e telephonica do Rio Grande do Sul, de que trata o decreto n. 9253 de 28 de dezembro de 1911.

Porto Alegre, 10 de abril de 1912, na sêde do primeiro Districto Telegraphico do Rio Grande do Sul. — *Ildelfonso Borges Toledo da Fontoura*, Engenheiro-Chefe do Districto Telegraphico do Rio Grande do Sul. *Candido José de Godoy*, Secretario das Obras Publicas. *Luiz Vossio Brigido*, Delegado Fiscal. *João Celestino Salvatori*, substituto do Delegado Fiscal. Como testemunha, *Alfredo Augusto Soares*, telegraphista de primeira classe. Como testemunha, *Julio de Moraes Barreto*, telegraphista de primeira classe. »

O serviço de terras e colonisação, de que de- Terras e  
Colonisação  
pende em não pequena parte o desenvolvimento

economico do Estado, proseguiu, no periodo de tempo relatado, sem notaveis alterações.

O aspecto grave dos assumptos de terras, resultante das reclamações contra o Estado, sob fundamento de invasão por parte deste de terrenos de dominio privado, tende a normalisar-se com o desaparecimento completo de taes queixas.

Foram ellas em numero reduzido este anno, pendendo algumas de solução por falta de verificação nos terrenos.

Quanto á discriminação da propriedade privada, da publica, serviço de magna importancia, que evitará futuras complicações com particulares, determinando com exactidão esta parte do patrimonio do Estado, muito nos falta ainda para chegarmos ao fim almejado, só attingivel pela organização da carta cadastral do Rio Grande.

E' serviço este para algumas dezenas de annos, no entender competente do profissional que superintende a secção de terras.

Muito auxiliará o bom exito e rapidez desse trabalho o aproveitamento, por parte do Governo, dos esforços de particulares, no concernente ás medições e demarcações que forem fazendo de suas propriedades ruraes.

Mediante indemnisação em terras, foram resolvidas oito reclamações, num total de 89:816:930 m. q. que, somnado ao de 1:064:032:218 m. q., do anno anterior, perfaz o numero de 1:153:849:148 m.



q. de indemnisações resolvidas até 30 de junho do anno vigente.

A área devoluta existente no Estado póde ser estimada em cerca de 30:000 km. q., ou seja aproximadamente a oitava parte da superficie do Rio Grande, área essa constituida quasi exclusivamente por terras de mattas situadas, em sua maior parte, na zona norte do nosso territorio.

Offerece notavel desenvolvimento a nossa colonisação, sob o impulso benefico do Estado e da União, os quaes, desde 1908, celebraram accordo para tal fim.

Como se infere dos elementos que naturalmente a compõem, está ella ainda muito longe de tornar-se nacionalisada, o que aliás não acarreta prejuizo apreciavel.

Para o seu desenvolvimento crescente contribuem elementos diversos: uns do proprio Estado, outros de fóra; e ambos em igualdade de condições e de esforços, laboram para a nossa riqueza e bem estar relativo.

O elemento proprio do Estado consta de nacionaes propriamente ditos e dos descendentes de antigos colonos, já acclimados perfeitamente entre nós e identificados com os nossos costumes e usos.

O elemento estrangeiro é constituido por familias de trabalhadores morigerados em sua grande maioria, facilmente adaptaveis ás nossas leis e ao

nosso meio, vindas em levas para o Estado em virtude do convenio referido em 1908.

E' de prever que com o melhoramento das vias de transporte, estimulante de primeira ordem para o desenvolvimento geral, a colonisação tome, em futuro proximo, incremento consideravel, alastrando-se em novos nucleos por toda a vasta zona devoluta do Estado, e elevando assim a um consideravel expoente a produçãõ e consequente riqueza do Rio Grande.

O movimento immigratorio no quinquenio de 1908 a 1912 foi o seguinte :

Em 1908 .....	4.117	immigrantes
Em 1909 .....	6.046	»
Em 1910 .....	3.583	»
Em 1911 .....	7.790	»
Em 1912 (1º semestre)	4.318	»
Total entrado ----	25.854	»

Do confronto desta estatistica evidencia-se ter sido o anno de 1911 o de maiores entradas (7.790); sendo que o de 1912 promette excedel-o, se o segundo semestre estiver em relação ao primeiro.

Antes do convenio com a União, as entradas eram de 700 immigrants expontaneos mais ou menos, annualmente.

Quasi toda a immigração de 1911 foi de nacionalidade russa, allemã e polaca, como nos annos anteriores, concorrendo com maior coeficiente esta ultima.

Para bem accommodar os colonos ao chegarem á nossa capital, adquiriu o Governo, em dezembro do anno passado, e por 65:000\$000 de réis, o predio numero 483 da rua Voluntarios da Patria, onde installou a hospedaria de immigrants.

O vasto edificio passou por varias modificações, attinentes a dar-lhes as melhores condições hygienicas possiveis e offerecer o maximo conforto a seus habitantes.

Possue 210 leitos de lastro metallico, dispostos em ventilados dormitorios, uma enfermaria, um grande tanque dissolutor para exgottos e um reservatorio de alvenaria, com a capacidade de 500 litros, para receber de um grande filtro a agua destinada á alimentação.

Todos os nucleos coloniaes do Estado evidenciam progresso, destacando-se as colonias Erechim e Ijuhy, que merecem particular referencia.

Erechim é a mais nova colonia do Estado e a que mais rapido desenvolvimento tem apresentado.

Creada por acto do Governo de 6 de outubro de 1908, tiveram inicio os trabalhos da fundação de sua séde em julho de 1909.

Em fevereiro de 1910 entraram na colonia os primeiros immigrants; e em junho do corrente anno, deseseis mezes mais tarde, a população do futuroso nucleo já se elevava á cifra consideravel, extraordinaria mesmo, de 14.500 habitantes.

Destes, 5.687 são estrangeiros, (immigrants) e os 9.000 restantes, brasileiros.

Contribuiu poderosamente para o desenvolvimento rápido da nova colônia a estrada de ferro do Uruguay, que a serve.

Como complemento necessário da viação ferrea e attendendo-se ao crescente desenvolvimento daquela zona productora, impõe-se uma boa rede de estradas de rodagem, serviço já iniciado e que continuará a merecer os cuidados do Governo.

A sede da colônia, distante 4 e meio kilometros da estação ferrea de Erechim, conta 237 predios, inclusive os pertencentes ao Estado. Entre os edificios construidos por iniciativa particular, destacam-se bellos *chalets* e o templo protestante, situado na praça principal.

Sua população é superior a 2.000 habitantes.

Possue a colônia diversos povoados: Erebange, Capoerê e Paiol Grande, que progridem conjuntamente com a sede.

Neste ultimo projecta-se a fundação da sede geral da colônia.

Na vasta zona colonizada existem disseminadas 2.400 casas, sendo 812 mandadas construir pelo Estado.

Não sendo sufficientes esses alojamentos, pela affluencia de immigração que demanda a colônia, houve necessidade de construir-se diversos barracões.

A producção de Erechim póde ser estimada em 102:940\$000 réis annuaes.

Por estes dados colhidos do minucioso relatório da directoria de terras e colonisação, deduz-se o rápido progresso desta colônia e as condições espe-

ciaes que reúne, para tornar-se em pouco tempo uma das mais productoras do Estado.

Grandemente prospera a colonia Ijuhy e dispondo de elementos sufficientes para a vida autonoma, seus habitantes dirigiram-se ao Governo, em memorial, pedindo elevação a municipio que, sob a mesma denominação, abrangesse aquella fertil zona colonial.

Preenchidas as formalidades legaes, por decreto de 30 de janeiro de 1912 deferi o pedido e elevei á categoria de villa a séde da ex-colonia, sob a denominação de municipio e villa de Ijuhy.

Seu territorio ficou constituido da região da extincta colonia, com excepção do Pontão do Ijuhysinho e da colonia particular Rio Branco, incorporados, respectivamente, aos municipios de Santo Angelo e Cruz Alta.

O municipio installou-se em 11 de fevereiro do corrente anno, tendo sido nomeado seu primeiro intendente provisorio o engenheiro Augusto Pestana que, com competencia maxima e devotado zelo, exercera o cargo de chefe da ex-colonia.

A receita provavel do novo municipio é calculada em 70:000\$000, havendo fundadas esperanças de que se eleve rapidamente sua arrecadação annual a 150:000\$000.

A área colonizada é de 130 mil hectares, existindo para colonisar ainda 25.000, approximadamente; a população eleva-se de 25 a 28 mil habitantes.

A producção de Ijuhy no anno passado foi excellente, manifestando grande abundancia na colheita

de todos os productos; só a dos fructos, inclusive a uva, soffreu com as excessivas chuvas do estio.

Calcula-se em cinco mil contos a producção des-  
sa importante região colonial, cujos principaes arti-  
gos de exportação, que augmenta de dia para dia,  
são : banha, fumo, feijão, milho e madeiras de con-  
strucção.

O Governo do Estado despendeu nesta ex-colo-  
nia, desde 1895, data em que foi entregue pelo Go-  
verno Federal o serviço de colonisação, até 30 de ju-  
nho proximo passado, 1.560:361\$000 réis, sendo. . . .  
790:315\$580 réis com a administração e serviços de  
colonisação propriamente ditos e 770:016\$220 réis,  
com a viação.

Dotado de tão excellentes e promissoras condi-  
ções de vida, com os meios de transporte facilitados  
pela viação ferrea e por uma bôa rêde de estradas  
de rodagem, que communicam toda a zona productora  
com o centro de exportação, Ijuhy destina-se a um  
futuro auspicioso, que dar-lhe-á logar de destaque  
entre os principaes municipios do Estado.

Merece tambem particular referencia a prospera  
colonia Guarany, que, abrangendo a área de 19.160  
hectares, com uma população de 19.300 habitantes,  
progride acceleradamente.

Sua producção no anno passado, apezar dos gran-  
des prejuizos occasionados pelas continuas chuvas e  
consequentes cheias dos rios, que reduziram a co-  
lheita a um terço, foi excellente, montando a 3.700  
contos.

A importação foi de 600:000\$000 réis e a exportação de 790:000\$000 réis.

Releva notar aqui o grande desenvolvimento que nessa importante colônia tem alcançado a cultura do trigo.

Este anno a plantação do precioso cereal triplicou naquella zona, achando-se os trigaes em promettedoras condições.

Não ha colono que não o tenha semeado em maior ou menor quantidade; e a colheita esperada attingirá, segundo os calculos mais pessimistas, a 40.000 saccos, pouco menos da que é calculada para a fertil região do Ijuhy que, até agora, tem mantido a primazia na cultura do trigo.

E' desnecessario insistir nas vantagens advindas ao trabalho, em todos os ramos da sua actividade, dos certamens do genero deste que ora nos occupa.

Exposição  
Agrícola e  
Pastoril  
em Porto  
Alegre

Em minha anterior Mensagem, quando vos solicitei a permanencia do credito preciso para levar-o a effeito no corrente anno, explanei convenientemente o assumpto, salientando a attenção que, ás nações mais productoras do globo, merecem estas festas sumptuosas do trabalho.

Como era de esperar do vosso alto saber e patriotismo, acolhestes favoravelmente meu appello, cooperando, assim, de modo valiosissimo. para a consecussão de um commettimento, que pôz em nitido relevo o gráo elevado de progresso em que se acha o Estado.

Cumpre-me agora, confirmando os conceitos emitidos naquella occasião, dar-vos a noticia summaria desse empreendimento proficuo, que correspondeu, perfeitamente, aos esforços do Governo, por vós tão dignamente secundados.

No aprazível arrabalde do Menino Deus, em local adquirido pelo Estado e com todas as condições topographicas precisas, effectuou-se a segunda exposição agricola e pastoril de Porto Alegre, sob os auspicios da actual administração.

Condignamente installada, em espaçosos pavilhões mandados construir pelo Estado; de character definitivo uns, e, provisorio outros; coadjuvada proficuamente, por firmas conceituadas do alto commercio do Rio Grande, que fizeram levantar elegantes dependencias para collocação de seus productos; — inaugurou-se, a 11 de maio do corrente anno, a auspiciosa exposição, em sessão solemne presidida pelo exm<sup>o</sup>. sr. dr. Pedro de Toledo, muito digno ministro da agricultura e commercio.

Como terei occasião de ponderar-vos ao tratar da situação economica, beneficos foram os resultados decorrentes dessa festa, para o credito e renome do Rio Grande.

Não escapou, de certo, á observação criteriosa de muitos de vós, que ali teve o Estado occasião propicia de fazer conhecer, de nacionaes e estrangeiros, toda a inimensidade de sua riqueza, mórmente no que se refere ás industrias pecuaria e agricola, cujo adeantamento nestes ultimos annos é sobremaneira notavel.



A concurrencia de productos dessas duas industrias e das que lles são correlatas, bem como de outras cultivadas em menor escala, porém já notaveis, excedeu á espectativa do Governo.

Comparada com a exposição realisada em 1909, a actual relevou vantagens que se destacaram á primeira vista, não só pela variedade e quantidade dos espécimens expostos, como pela superior qualidade.

Na pecuaria, foram de grande vulto os progressos apresentados.

E' verdade que o numero de animaes expostos foi inferior ao que figurou na exposição de 1909, principalmente na parte concernente aos bovinos.

No emtanto, suplantando essa differença, ha a notar o facto especialissimo de que, naquelle certamen, os espécimens expostos foram quasi todos de procedencia estrangeira (uruguay e argentina), ao passo que neste, em sua grande maioria, eram de producção do Estado.

E releva notar aqui que esses productos, em sua generalidade, eram bons, havendo mesmo alguns que vantajosamente podiam competir com similares importados.

---

Quanto á agricultura, não ha computo comparativo rasoavel entre os dois certamens: o de 1909 ficou muitissimo aquem do actual.

A concurrencia de mostruarios foi extraordinaria, sendo nella representada a quasi totalidade dos municipios do Estado.

A polycultura apresentou-se em toda exuberancia, offerecendo á vista do observador o aspecto deslumbrante da variedade, em um grande numero de especies.

Desde o arroz, o precioso grão que, em futuro proximo, constituirá a maior riqueza agricola do Rio Grande, até o mais modesto cereal, via-se ali caprichosamente acondicionado nas tendas do pavilhão central, offerecido aos municipios para a exposição de seus productos.

O Rio Grande manifestou-se pujantemente, revelando-se capaz para o trabalho nobilitante e fecundo da terra, fonte inexaurivel de riquezas preciosas que têm contribuido para a fortuna rapida e estavel dos mais poderosos paizes do Orbe.

Entretanto, é mister não descançar á sombra dos resultados colhidos, que foram grandes, não resta duvida alguma, mas não constituem ainda o termo da parada.

A nossa ambição deve ir muito além e consistir em produzir cada vez mais e, sobretudo, melhor.

Isso é o que devemos evidenciar em outras exposições que, certamente, serão promovidas pelo Governo.

Alguns productos nossos ainda se resentem de preparo deficiente, deixando muito a desejar.

A' exemplo dos grandes centros, precisamos cuidar mais esmeradamente da qualidade dos nossos productos, apresentando-os ao consumo isentos de defeitos, que tanto os prejudicam.

Dess'arte, annullaremos qualquer argumento de que, porventura, possam uzar os nossos concorrentes, no intuito de, desmoralizando a nossa produção, afastar-nos dos mercados consumidores.

Na lucta pela existencia, a concurrencia é tudo; e, para vencer, é necessario estar apparelhado para ella.

Quem não o fizer, será, fatalmente, vencido.

Attestando o crescente desenvolvimento da agricultura, em todo o territorio do Estado, chamava a attenção do visitante, na secção agricola, — a grande exposição de machinas agrarias de toda especie

Bellos pavilhões, galhardamente levantados nas partes lateraes da grande área da exposição, estavam repletos desses instrumentos de trabalho, estrangeiros uns; de confecção nacional, outros; porém todos destinados aos modernos processos de arroteamento de nossas terras.

E convem notar, como prova exuberante de nossa actividade, que os expositores desses artigos tiveram seus esforços compensados pelas grandes vendas effectuadas durante e após a exposição.

Por tudo quanto venho de expor e constitue observações pessoaes, estou profundamente convencido de que, promovendo esta segunda exposição, não desperdiçamos o tempo, nem mal empregamos os dinheiros do Estado, que os recuperará em prazo curto, a juros cumulados, como premio do esforço realizado.

Ao terminar esta summaria noticia do que foi o certamen de maio, aproveito a occasião que se me

offerece para deixar, aqui, indelevelmente consigna-  
do todo o nosso distincto reconhecimento e elevado  
apreço á sua ex., o sr. ministro da agricultura e  
commercio, dr. Pedro de Toledo, pela alta honra que  
nos concedeu, acceitando o convite que lhe dirigi-  
mos para visitar o Estado e assistir á nossa modes-  
ta festa de trabalho.

O Rio Grande do Sul é devedor, á sua ex., des-  
ta insigne distincção.

A' digna commissão da exposiçãõ, pelo zelo e  
esforços despendidos na superintendencia dos res-  
pectivos trabalhos; aos srs. expositores, em geral, e,  
particularmente, aos que concorreram para embelle-  
zamento do certamen, com suas installações pro-  
prias, os nossos agradecimentos.

#### Receita

Attingiu á elevada cifra de réis 16:282:124\$031  
a arrecadação dos impostos no exercicio de 1911.

No respectivo calculo orçamentario havia ella  
sido computada em réis 13:181:000\$000, verificando-  
se assim uma differença para mais de réis.....  
3:101:124\$031, resultado verdadeiramente animador  
que, com outros factores, evidencia nosso grão de  
progresso e riqueza.

Entre os multiplos impostos que constituem a  
receita do Estado, os que mais produziram, no exer-  
cicio que commentamos e em ordem decrescente, fo-  
ram os seguintes :

Exportação, réis.....	3.109:207\$175
Transmissão de propriedades, réis.....	2.638:097\$847

Territorial, réis .....	2.058:601\$663
Indústrias e profissões, réis .....	1.505:857\$984
Exportação pela Barra, réis .....	963:158\$821
Heranças e legados, réis .....	780:851\$057
Aguardente e alcohol, réis .....	742:194\$576
Taxa escolar, réis .....	686:962\$029
Divida de colonos (venda de terras), réis	490:694\$160
Eventuaes, réis .....	468:447\$655
Sello, réis .....	441:665\$187
Taxa judiciaria, réis .....	325:074\$294
Taxa profissional, réis .....	252:228\$979
Cobrança da divida activa, réis .....	217:345\$218

Houve augmento na producção de quasi todos os impostos, notando-se declinio de pequena monta apenas em alguns.

Comparada a receita do exercicio de 1912, réis (16.282:124\$031), com a do exercicio de 1910, réis (15.127:336\$249), observa-se a differença para mais, a favor do primeiro, de réis 1.154:787\$782, facto em realidade auspicioso e animador, e que vem se verificando de anno a anno, de modo ininterrupto e constante, authenticando nosso evoluir e trabalho.

Parece-me opportuno, para bem poder ajuizar do vigor e estabilidade de nossa receita, a publicação do quadro abaixo, representando a arrecadação do ultimo quinquenio.

A cifra para cada anno exprime rigorosamente o producto da tributação legal, auctorizada nos res-

pectivos orçamentos e deduzidas as entradas extraordinarias de qualquer natureza.

Eil-o:

<i>Exercicios</i>	<i>Arrecadação</i>
1907.....	10.693:000\$000 (1)
1908.....	12.274:000\$000 (2)
1909.....	14.746:000\$000
1910.....	15.127:000\$009
1911.....	16.282:000\$000

Differenças para mais:

1908.....	1.581:000\$000
1909.....	2.472:000\$000
1910.....	381:000\$000
1911.....	1.155:000\$000

Patente fica o accrescimo constante, do anno a anno, de nossa receita no quinquenio analysado.

No primeiro semestre do exercicio corrente a receita attingiu a réis 10.001:056\$696.

Em igual periodo de 1911 foi ella de réis..... 8.546:104\$882, notando-se um augmento a favor do exercicio de 1912 de réis 1.454:951\$814.

(1) A arrecadação total neste exercicio attingiu a réis 14.619:924\$594, dos quaes devem ser deduzidos 427:000\$ de auxilio da União para o serviço da repressão do contrabando e 3.500:000\$, producto da venda das estradas de ferro do Estado.

(2) A arrecadação total no exercicio foi de 12.701:000\$. Deduzidos porém, segundo o criterio proposto, os 427:000\$ da União para o serviço da repressão, ficam 12.701:000\$ — 427:000\$ = 12.274:000\$.

Não é possível prever, de modo certo e absoluto, a cifra que alcançará a receita do Estado, no segundo semestre do corrente exercício. Entretanto, se jogarmos com os algarismos do segundo semestre do exercício passado, e por elles quizermos deduzir para o segundo semestre do exercício presente, o que não é descabido, poderemos calcular, como muito provavel, uma arrecadação para este semestre nunca inferior á d'aquelle, o que dar-nos-ia uma renda total de réis:  $10.101:056\$696 + 7.736:019\$149 = 17.837:075\$845$  (1º semestre 1912) (2º semestre 1911)

A despesa ordinaria autorisada pela lei do orçamento foi de réis  $12.826:611\$117$ , e a effectuada attingiu a réis  $12.245:779\$901$ , evidenciando uma economia de réis  $580:\$31\$216$ . Despeza

Os gastos de cada rubrica orçamentaria, com pequenas alterações, mantiveram-se dentro das respectivas autorisações, sendo poucas as que foram excedidas.

Entre estas destaca-se a feita sob o titulo *Executivas*, cuja verba sendo apenas de réis  $220:075\$630$ , teve uma despesa de réis  $420:075\$630$ , ou seja um augmento de duzentos contos.

Este excesso encontra justificativa na aquisição de grande numero de predios, sitios nas ruas General Auto, Fernando Machado, Riachuelo, Menino Deus, Voluntarios, etc., julgada de necessidade, e cujo pagamento, no valor de réis  $201:100\$000$ , foi feito por aquella rubrica.

A despesa extraordinaria autorizada foi de réis 4.405:834\$491 e a effectuada attingiu apenas a réis 4.090:204\$896, assim discriminada :

Estradas de rodagem, réis .....	981:821\$184
Macadamisação, réis .....	112:585\$496
Pontes, réis .....	158:301\$054
Dragagem, réis .....	389:956\$997
Serviço de terras e colonisação, réis.	687:637\$961
Construcção de edificios diversos, réis	414:622\$562
Construcção do palacio, réis .....	1.027:725\$000

Sommadas a despesa ordinaria effectuada com a extraordinaria tambem realisada, ou seja: réis... 12.245:779\$901, mais réis 4.090:204\$896, verifica-se a despesa total (ordinaria e extraordinaria) de réis... 16.335:984\$797.

Comparada esta quantia com a receita arrecadada no valor de réis 16.282:124\$031, nota-se uma differença, um *deficit*, se assim o quizerdes, de réis 53:860\$766.

Fez, pois, o Estado toda sua despesa, ordinaria e extraordinaria, que não foi pequena, com o producto de sua arrecadação ordinaria.

Não ha negar; foi um anno brilhante e de auspiciosos resultados.

**Divida passiva** Em 30 de abril do corrente anno elevava-se a divida publica do Estado á cifra de réis..... 8.665:111\$825, assim discriminada quanto ao typo do juro :

em apolices de 5 % réis	768:000\$
em apolices de 6 % réis	4.282:200\$
em apolices de 7 % réis	1.530:000\$
titulos sem juro réis	47:550\$000,



ou seja um total em títulos de réis 6.927:750\$000; ao cofre de orphãos, vencendo 5%, réis, 1.545:611\$825 e ao deposito de responsaveis e ao mesmo typo de juro (5 %), réis 191:750\$000.

Comparado o estado actual de nossa divida com o que apresentava em 30 de abril de 1911..... (8.505:979\$916), nota-se um augmento de réis..... 159:331\$909, que encontra explicação natural no accrescimo constante da divida do cofre de orphãos.

Tendo em consideração que, em egual data (30 de abril) nossa conta corrente, no Banco da Provincia, apresentava um saldo a favor do Thesouro de mais de mil contos, evidencia-se que nossa divida, em realidade, vae diminuindo gradualmente, devendo em curto praso ficar extincta, se circumstancias extraordinarias a isso se não oppuzerem.

A situação desafogada de nossas finanças nos parecendo estavel, resolvemos resgatar *sciscentos contos* de nossa divida, em apolices de 7%, para o que procedeu-se já ao respectivo sorteio, devendo ter lugar o resgate em 31 de dezembro do anno corrente

Subordinada ao desenvolvimento do trabalho, em suas multiplas e variadas manifestações, a situação economica do Estado continúa sendo bôa e, significativamente, auspiciosa. Situação  
economica

O computo comparativo dos quadros estatisticos da producção e exportação nestes ultimos annos, dá-nos disso prova exuberante e inconcussa; e, o que

é mais, assegura-nos, de modo evidente, que caminhemos para uma era nova, de accentuada prosperidade.

A derrocada dos processos rotineiros e empiricos pelos methodos intelligentes e scientificos foi, para as nossas duas principaes industrias, a agricola e a pastoril, como que a transfusão de sangue novo em um organismo depauperado.

A vida despertou, alacre, para o trabalho em toda a vasta campanha do Rio Grande, numa mutação benefica e generalizada de actividade fecunda e confortante.

E os resultados vantajosos desse labor assiduo e intelligente dos nossos patricios, não tardaram em affirmar-se de modo positivo e absoluto, causando admiração geral e verdadeiro espanto aos rotineiros mais inveterados.

Foi na recente exposição de maio, de que vos fallo em outro capitulo desta Mensagem, que o nosso Estado conseguiu demonstrar, á evidencia, que se approximava a passos largos do ponto collimado em sua marcha ascendente para o futuro.

As melhores raças bovina, cavallar e lanigera, de producção já nacional, alli figuravam com assignalado destaque, podendo competir, modestamente embora, com as similares estrangeiras.

A agricultura e industrias correlativas, representadas naquelle certamen pela quasi totalidade dos municipios do Estado, empolgaram a admiração de quantos o visitaram, com a riqueza e variedade de seus mostruarios.

O Rio Grande, sobre affirmar seu evoluir progressivo, accentuou persuasivamente não se limitar tão sómente sua força productiva á pecuaria e á agricultura, propriamente dita, conquanto sejam estas a fonte principal de sua riqueza.

As industrias extractiva e fabril tambem tiveram ali representação condigna, a par de muitas outras que, exploradas em menor escala, já têm, no entanto, desenvolvimento notavel.

Não fôra fastidioso o cotejo demorado dos allegarismos, na demonstração de uma verdade constatable por qualquer observador attento, e traria para aqui provas numericas do que venho de affirmar.

O Estado esforça-se por prodüzir cada vez mais, melhorando quanto possivel a sua producção.

Esse *desideratum* o vae conseguindo, com assegurado exito.

A pecuaria, como acabamos de ver, tem tomado consideravelmente incremento, nestes ultimos annos.

O criador rio-grandense, prejudicado pela inferioridade de seus productos, convenceu-se da necessidade urgente de seguir os processos usados nos paizes mais adeantados, para poder fazer-lhes concurrencia efficaz, nos mercados consumidores.

Para isso, abandonou a vida patriarchal de outrora, entregando-se ao trabalho activo e producente.

Os poteiros de pástagem, os galpões, os tanques hygienicos para bovinos e para lanigeros, o trato dos reproductores, e milhares de misteres peculiares á boa administração das fazendas modernas

de criação, absorvem-lhe agora a actividade quotidiana.

A selecção e o cruzamento merecem-lhe attenção maxima, como meios efficazes de promover em pouco tempo o aperfeiçoamento completo dos gados.

E tal tem sido a proficuidade desse trabalho que, em muito breve tempo, o Rio Grande explorará a industria pastoril da mesma fórma intelligente, criteriosa e garantidora de fortuna, com que a exploram, na actualidade, as republicas platinas e os Estados europeus.

Penso terem concorrido para esse desenvolvimento crescente da pecuaria, e com grande coëficiente, as exposições-feiras, levadas a effeito em toda a zona pastoril do Estado.

Felizmente esses utcis certamente tendem a reproduzir-se. A' da Capital, a que já me referi, feita por iniciativa do Governo do Estado, seguir-se-ão as de Pelotas, Bagé, Jaguarão, Arroio Grande etc., já annunciadas para o fim d'este anno.

Após virão outras; e outras ainda, despertando o estimulo para o trabalho remunerador, e accentuando, indelevelmente, o nosso evoluir constante para o progresso.

---

A agricultura, impulsionada pelos poderes publicos e auferindo grandes vantagens da iniciativa particular, despertou d'aquelle estado de modorra e abatimento vital em que jazera por longos annos. A cultura do trigo, uma realidade promissora de

inestimaveis beneficios à fortuna publica e particular, alastra-se por todo o Estado, tratada por processos racionaes e scientificos.

A do arroz, para a qual possuimos condições verdadeiramente excepcionaes, dada a nossa riqueza em cursos d'agua, progride notadamente, de anno para anno; e não trepido em affirmar, sem receio de erro, que, em breve, o Rio Grande poderá abastecer d'esse precioso cereal o Brasil inteiro.

O agricultor patricio convenceu-se de que não era bastante ser vigoroso e ter disposição para o labor quotidiano; era preciso mais, aproveitar o engenho humano para a cultura racional e extensiva de suas terras.

Procurou munir-se das mais modernas machinas agrarias, cujo uso, em pouco tempo, se lhe tornou familiar.

E com ellas vae arrancando do seio ubertoso da terra, generosa e boa, tudo quanto póde ella produzir, e que constitue a riqueza e bem estar de todos ambicionados.

Finalmente, favorecido por clima temperado e benigno; possuidor de terras sadias e de extraordinaria uberdade, irrigadas por numerosos rios; procurado de preferencia pelas correntes immigratorias, expontaneas ou não; com as suas condições de transporte sempre melhoradas; o Rio Grande do Sul produz fartamente o necessario para seu viver feliz e tranquillo, enviando o excedente aos mercados consumidores, que d'elle carecem.

Corroborando as asserções com que acabo de esboçar, superficialmente, a situação economica do Estado, que é, altamente, satisfactoria, submetto ao vosso esclarecido exame os valores comparados da nossa exportação, nos dois ultimos annos administrativos.

### VALOR OFFICIAL DAS EXPORTAÇÕES

Em 1910 réis .....	81:958:012\$917
Em 1911 réis .....	81:393:093\$146
Diferença réis .....	<u>564:919\$771</u>

Como se vê, ha uma differença para menos no exercicio de 1911, de réis 564:919\$771, diminuta, aliás, e que deve ser attribuida á intensa secca que assolou o Estado, particularmente os municipios de Uruguayana, Alegrete, Quarahy e Livramento, nos quaes a população bovina foi em grande parte dizimada.

O abaixamento nos valores taxativos das pautas de exportação, nas repartições fiscaes do Estado, correu grandemente para a differença apontada.

No quadro da exportação figuram entre os principaes productos os seguintes:

#### PECUARIA

Classes	Valor em réis
Xarque .....	24:387:315\$080
Couros .....	13:615:034\$064
Banha .....	7:818:778\$426
Sêbo .....	4:544:543\$520
Lã .....	2:393:272\$340
Carne (em conserva) .....	1:635:948\$000
	<u>Rs. 54:394:891\$830</u>

## AGRICULTURA

Generos	Valor em réis
Herva-matte -----	3:056:929\$700
Farinha de mandioca -----	2:674:179\$420
Fumo -----	2:622:499\$215
Feijão -----	2:295:759\$630
	Rs. <u>10:694:367\$965</u>

Além de muitos outros generos de não pequeno valor, como sejam: cebolas, alhos, arroz, etc.

Como productos fabris occupam o primeiro lugar, na manufactura de tecidos: brins e algodão, no valor de rs. 1.459:301\$550.

Do cotejo dos dados acima depreende-se serem as principaes fontes de nossa riqueza, como tive occasião de dizer neste mesmo capítulo, a pecuaria e a agricultura, as quaes devem merecer toda a attenção do Governo, no sentido de fomentar o seu desenvolvimento e progresso, assegurando, dest'arte, um lugar de destaque para o Rio Grande, entre os demais Estados productores da União.

Syndicando do destino da exportação dos nossos productos, verificamos ser a maior parte consumida nos mercados nacionaes, indo para o estrangeiro o excedente.

## EXPORTAÇÃO TOTAL

	81.393:093\$116
Consumido nos mercados nacionaes	60.393:841\$362
	Rs. <u>20.999:251\$784</u>

importancia da exportação para o estrangeiro.

Entre os paizes estrangeiros consumidores que mantêm relações commerciaes com o Estado, figura em primeiro logar a Inglaterra, seguindo-se-lhe em ordem decrescente a Republica Oriental do Uruguay, a Allemanha, a Republica Argentina e a França.

**Patrimonio do Estado**

O patrimonio do Estado, isto é, o acervo de seus bens, não comprehendidos trinta mil kilometros quadrados de terras devolutas, de mattas e heruaes de valor incalculavel, attinge, segundo os dados de tombamento, a 7.394 contos, dos quaes 265 contos, em propriedades na capital.

**Orçamento**

Srs. Representantes. Tenho a honra de apresentar-vos o projecto de orçamento para o futuro exercicio de 1913.

A receita e a despeza ordinaria foram respectivamente computadas, aquella em rs. 14.282:000\$000, esta em rs. 13.597:470\$506, offerecendo uma differença em favor da receita de rs. 684:529\$494.

Esta proposta está calcada nos moldes das anteriores e elaborada com a maxima prudencia para acautelar-nos, com a possivel segurança, contra imprevistos de qualquer ordem.

Vereis nella eliminado o imposto de cães do Rio-Grande, taxa cuja suppressão tenho a honra de propor-vos.

Esta tributação, sabeis, foi creada para attender ao serviço de juros e amortisação da divida con



trahida para as obras do cães do porto, realizada ainda no antigo regimen.

Sua arrecadação teve começo no exercicio de 1877—1878, no qual produziu, em algarismos redondos, 93 contos.

Desse exercicio em diante não soffreu interrupção a respectiva cobrança, a qual, até 31 de dezembro de 1911, attingiu á elevada cifra de réis..... 3.390:540\$983.

As despesas todas feitas pelo Estado foram : com a construcção do cães, réis 1.070:858\$400; com o serviço de juros, até 31 de dezembro de 1911, das apolices emittidas, réis 1.643:357\$357; diversas despesas, filiadas ao mesmo fim, réis 90:947\$918, ou seja um total de réis 2.860:024\$333.

#### BALANÇO ATÉ 31—12—911

Receita, réis.....	3.390:540\$983
Despeza, réis.....	2.860:024\$333
Saldo, réis.....	530:516\$650

Como vêdes, está satisfeita pelo contribuinte a divida contrahida para o melhoramento com a responsabilidade do Estado, e cumpre dar-se-lhe quitação.

O acto da Assembléa, que ora solicito, teve, aliás, começo com a lei nº 96, de 30 de novembro de 1909, que aboliu as taxas de 2 e 5 % sobre o valor locativo dos predios da cidade do Rio Grande, creadas igualmente para o serviço da divida do cães.

Para completar a obra, necessario é decreteis uma lei supprimindo o imposto do cães do Rio Grande, que não tem mais razão de ser, com o que praticaréis um acto justo, que vos recommendará á consideração e ao apreço publico.

Ahi tendes, srs. Representantes, os dados que me julguei no dever de apresentar-vos.

Se acaso não bastarem para facilitar-vos a tarefa, estarei prompto a fornecer-vos, pressuroso, as informações que entenderdes solicitar-me.

Antes de fiudar, porém, permitti vos dirija meus sinceros agradecimentos pelo muito efficaz concurso prestado á minha administração, sem o qual menos teria eu feito em pról da causa publica.

A 25 de janeiro proximo futuro terei occasião de entregar a meu substituto a administração do Estado.

O partido republicano rio-grandense, effectivando a idéa de elevar-me á suprema magistratura do Estado, collocou-me sobre os debeis hombros um mandato honrosissimo sem duvida, mas de grande responsabilidade. Carreguei-o com coragem e dedicação, procurando manter, ainda que menos brilhantemente, o fulgor das administrações que me antecederam.

Foi ardua a tarefa, maxime para um organismo já combalido pela acção natural do tempo. Entretanto, e apezar do excessivo esforço despendido, parece que chegarei ao termo da afanosa jornada.

Entregando a quem de direito a honrosa curul, na qual sentou-se Julio de Castilhos, nosso guia e

phanal, após occupada por seu dignissimo successor o dr. Borges de Medeiros, faço-o convicto de que, si muito pouco produzi em beneficio do Estado, fiz o que me foi possivel, e, a quem dá tudo quanto tem, nada mais é licito exigir.

O Rio Grande do Sul que me julgue.

Saude e Fraternidade.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 20 de setembro de 1912.

*Dr. Carlos Barbosa Gonçalves,*

Presidente do Estado.

---

---